

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA EDELBURGA**

ND 6168

Edith KRIMPMANN



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	09 de julho, 1943	Königsgrätz, República Checa
Data e local da profissão:	04 de maio, 1967	Coesfeld
Data e local do falecimento:	13 de maio, 2017	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	17 de maio, 2017	Cemitério Conventual, Coesfeld

Irmã Maria Edelburga, Edith Krimpmann, nasceu na família de Auguste e Karl Heinz Krimpmann em Königgrätz, República Checa. Menos de um ano depois, nasceu seu irmão. Em 1945, sua mãe fugiu com seus dois filhos para Albersloh, na Vestfália, onde moravam os sogros. Mais tarde, o pai veio encontrar-se com a família ali. Frequentemente, ela falava sobre a sua experiência da fuga. Mais tarde, teve a oportunidade de visitar sua cidade natal, o que a ajudou a integrar essa experiência.

Edith freqüentou a escola primária e secundária de Albersloh. Em 1953, a família mudou-se para Münster. Como Edith queria ser professora de Jardim da Infância, frequentou a Hildegardisschule e, mais tarde, a faculdade para professores da Educação Infantil, em Coesfeld. Depois de completar seu curso, ingressou na Congregação a 18 de maio de 1963, em Coesfeld. Neste período, sua mãe foi diagnosticada com câncer e precisava de ajuda. Edith deixou o postulante em fevereiro de 1964 e, em julho do mesmo ano, sua mãe faleceu. Em maio de 1965, Edith voltou à nossa Congregação e recebeu o hábito em 3 de agosto de 1965, fazendo sua primeira profissão a 4 de maio de 1967. Sentia-se muito ligada ao seu primeiro grupo e, agora, ao novo grupo de profissão religiosa.

A Irmã Maria Edelburga exerceu o apostolado em diferentes escolas infantis em Lünen, Coesfeld e Ramsdorf. De 1975 a 1977, frequentou a Escola de Pedagogia Social em Freiburg. Ela adorava falar sobre esse tempo.

Em 1988, num Instituto para o Diaconato e Serviços Pastorais, iniciou sua formação para assistente de pastoral. Durante esse tempo, trabalhou na Paróquia São Lourenço em Coesfeld. Ao concluir o curso, trabalhou na Paróquia São Pius em Münster, em Ahlen-Vorhelm e em Santo Antônio, Münster. Antes de trabalhar nas paróquias, ela já tinha começado a cuidar do pai. Ele e sua segunda esposa precisavam de mais e mais auxílio. Depois de terminar seu apostolado nas paróquias, tinha mais tempo para seu pai, pelo que ele agradeceu muito, especialmente após a morte da sua segunda esposa. Foi muito difícil para ele quando a Irmã Maria Edelburga foi diagnosticada com câncer em 2013, doença com a qual o irmão dela já estava sofrendo há algum tempo. No entanto, ela conseguiu se recuperar da doença. Mas, em maio do ano passado, a doença voltou com força. Finalmente, nem mesmo a quimioterapia podia ajudá-la.

Desde o ano passado, a Irmã M. Edelburga pensava mais, intensamente, em morrer. Ela sentia o fim da sua vida se aproximando e conseguia falar sobre isso. A luz era uma imagem importante para ela. "Quando eu morrer, a luz virá ao meu encontro". Agora ela viverá para sempre nesta luz.